

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

OBSERVAÇÃO DO TEMPO SENSÍVEL NAS AULAS DO PIBID DE GEOGRAFIA

Talita Gabriela Alda Biscola¹
Roberta Laressa da Silva¹
Vanda Maria Silva Kramer¹

Resumo: O objetivo deste trabalho é relatar de que forma o professor bolsista do PIBID pode instrumentalizar suas aulas de geografia, utilizando uma metodologia, útil, eficiente e barata. O assunto experimentado envolvia as discussões sobre as manifestações de tempo que acabam por definir modelos climáticos. A atividade prática consistiu na observação sensível do tempo, baseada na visualização sensitiva e interpretação de uma simbologia gráfica. As atividades foram desenvolvidas em 8 aulas, 2 para explicação do conteúdo e 6 para exposição da técnica e análises dos resultados. Os resultados obtidos demonstram que essa junção de prática de observação fundamentada com uma excelente teoria, é capaz de despertar por parte dos alunos um grande interesse pelo assunto.

Palavras-chave: Observação Sensível do Tempo. Aula Prática. Novas Metodologias.

Introdução

As observações sensíveis do tempo são corpóreas, da capacidade de observar e de registrar na memória as impressões sobre o estado momentâneo da atmosfera (calor, frio, ensolarado, nublado, chuvoso, ventando, etc.), o ser humano vai colecionando dados e fatos relativos ao comportamento do tempo atmosférico do lugar onde vive ou visita. Assim pode-se dizer que somos uma estação meteorológica ambulante, utilizando as sensações corpóreas que nos permitem conviver com as variações dos tipos de tempo. Uma estação meteorológica possui um conjunto de aparelhos que quantificam o comportamento físico da atmosfera, ou seja, traduzem em números as sensações que o corpo humano qualifica a todo o momento (FRANÇA JÚNIOR, 2010).

Para poder ensinar aos alunos do PIBID sobre tipos de nuvens, mudanças no tempo meteorológico e sua dinâmica, foi então aplicado à técnica dessa atividade sobre observação do tempo sensível do tempo.

Este estudo teve como objetivo observar e analisar as mudanças na atmosfera, registrar e perceber algumas mudanças e variáveis no tempo com o passar das horas, pois ela sofre diversas alterações durante um dia, e suas mudanças durante uma mesma semana.

Desenvolvimento

Para a realização dessas atividades são utilizadas cerca de 8 aulas, duas para explicação do conteúdo, e as outras 6 para exposição dos materiais e análises dos resultados das planilhas de dados produzidas pelo alunos.

¹ PIBID/CAPES, UNESPAR Campus Paranavaí, bolsista PIBID Geografia;

Um texto provocativo sobre o assunto mudanças climáticas e, definições de tempo e clima foram utilizados. Modelos de confecção da tabela sobre monitoramento do tempo meteorológico de forma prática sem o uso de equipamentos e as discussões nas aulas de climatologia, da UNESPAR Campus de Paranavaí, em 2014, foram os motivadores para nos levar a aplicar esta metodologia. A clientela envolvida foram os alunos das séries finais do ensino fundamental do Colégio Estadual Adélia Rossi Arnaldi-EFM, através do projeto PIBID.

O estudo do tempo e do clima ocupa posição central e importante no amplo campo da ciência ambiental. Os processos atmosféricos influenciam em todas as partes do ambiente, principalmente na biosfera, hidrosfera e litosfera. Do mesmo modo, os processos e as outras partes do ambiente não podem ser ignorados pelo estudante do tempo e do clima. Os quatro domínios globais- a atmosfera, a hidrosfera, a litosfera e a biosfera- não se superpõem uns aos outros, mas continuamente permutam matéria e energia entre si. O clima influencia as plantas, os animais (incluindo o homem) e o solo. Ele influencia as rochas através do intemperismo, enquanto as forças externas que modelam a superfície da Terra são basicamente controladas pelas condições climáticas (AYOADE, 2010).

1847

A observação sensível do tempo prevê o uso das sensações que são inatas – irracionais próprias da biologia humana, que se relaciona com a sensação climática - quente e úmido; frio e seco, alto baixo, presente, ausente e assim sucessivamente.

Hoje se percebe que os alunos quase não observam o tempo, pois estão sempre utilizando internet, ou brincando com jogos somente eletrônicos, então, a fim de desenvolver atividades práticas com eles, propomos a realização do monitoramento do tempo atmosférico e sua dinâmica (FIALHO, 2007).

Durante as primeiras aulas, explicamos o conteúdo aos alunos, através de slides, onde mostramos os tipos de nuvem, os pontos cardeais, para poderem avaliar a direção do vento, o que é precipitação e seus tipos.

A fim de despertar o interesse e curiosidade dos alunos sobre o conteúdo nós os levamos para calçada em frente da escola, e começamos a questioná-los sobre a sensação térmica que eles estavam tendo no momento, o que eles conseguiam ver no céu, se conseguiam perceber em qual direção estava soprando o vento, e se conseguiam identificar os tipos de nuvem.

Na aula seguinte entregamos aos alunos a tabela impressa (Figura 1, 2, 3, 4,5 e 6), para que começassem as anotações. Foi proposto então um período de sete dias de observação, em

que deveriam escolher um local de sua casa, esse que deveria ser sempre o mesmo, e relatar de duas a três vezes no dia, a nebulosidade, qual o tipo de nuvem, precipitação, direção do vento, temperatura e sensação térmica. A nebulosidade se refere a intensidade de nuvens no céu, que variará entre céu totalmente encoberto, parcialmente encoberto e céu limpo. Os tipos de nuvem foram analisados através de uma figura explicativa dos tipos existentes, e completando-se assim com o nome delas. O tipo de precipitação variou de acordo com sua intensidade, podendo ser ausente, chuvisco, leve e contínua, com trovoadas e forte. A direção do vento deve ser indicada com uma bússola, e, a temperatura verificada com um termômetro ou pela internet em sites específicos. Por fim a sensação térmica pode estar entre agradável, abafado, quente, desagradável, frio e fresco, dependendo da sensação tida no momento da observação.

A análise das atividades consistiu em proceder às comparações das tabelas, dos alunos entre si, as mudanças que ocorreram em um dia e em locais diferentes, de um dia para o outro, chegando finalmente às conclusões de todas as observações.

Data e hora:	Nebulosidade:	Tipo de nuvem:	Tipo de precipitação:	Direção do vento:	Temperatura:	Sensação térmica:

1848

Figura 1. Modelo de tabela para atividade de Observação Sensível do Tempo. Fonte: BISCOLA, *et al.* 2014.

Nebulosidade:	Totalmente encoberto:	Parcialmente encoberto	Céu limpo:
Legenda:	T.E.	P.E.	C.E.

Figura 2. Legenda para ser preenchido o tipo de nebulosidade na tabela de observação. Fonte: BISCOLA, *et al.* 2014.



Figura 3. Figura explicativa dos tipos de nuvens existentes com os nomes. Fonte: TRIBOS DO AR, 2014.

Tipo de precipitação	Ausente	Leve e contínua	Chuvisco	Com trovoadas	Forte
Legenda:	A	LC	C	T	F

Figura 4. Legenda dos tipos e intensidade da precipitação. Fonte: BISCOLA, *et al.* 2014.

Direção do vento:	Norte	Sul	Leste	Oeste
Legenda:	N	S	L	O

Figura 5. Legenda utilizada para indicar a direção do vento. Fonte: BISCOLA, *et al.* 2014.

Sensação térmica:	Agradável	Abafado	Quente	Desagradável	Frio	Fresco
Legenda:	AG	AB	QT	DS	FO	FR

Figura 6. Legenda utilizada para indicar a sensação térmica pessoal. BISCOLA, *et al.* 2014.

Conclusão

Procurando testar novas metodologias, e aplicar aulas mais dinâmicas, trabalhamos a observação sensível do tempo atmosférico e sua dinâmica, com os alunos das séries finais do ensino fundamental, através do projeto PIBID de Geografia.

Conseguimos assim fazer com que os alunos despertassem maior interesse por atividades práticas e desenvolvesse mais vontade de estudar, deixando de lado assim os jogos eletrônicos.

Trabalhar e testar esta metodologia nos leva a concluir que o PIBID consegue realizar nas escolas e nas aulas de geografia: o entrosamento dos alunos, o interesse pela climatologia e meteorologia proporcionando maior interação fazendo com que o aluno desenvolvesse a aprendizagem com a ajuda do outro tornando mais produtivo o trabalho em grupo e despertando a curiosidade em colocar os objetos em ação aliar a um conjunto de saberes.

1849

Referências Bibliográficas

AYOADE, J.O. **Introdução a Climatologia para os trópicos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

FIALHO, E.S. Práticas do ensino de Climatologia através da observação sensível. **Ágora**, Santa Cruz do Sul, v. 13, n. 1, p. 105-123, jan./jun. 2007

FRANÇA JÚNIOR, P.; MALYSZ, S. T. Observação sensível do tempo atmosférico: uma ferramenta para o ensino de climatologia. In: **II simpósio paranaense de estudos climáticos e XIX semana de geografia**, Maringá, 2010. Resumos. Maringá, UEM. p.12.